GREVE DOS CAMINHONEIROS

Consumidores poderão ficar sem abastecimento em Tangará da Serra

Procura por combustíveis causa longas filas em Tangará

RODRIGO SOARES / Redação DS

Preocupados com o risco de faltar combustível devido à greve dos caminhoneiros, consumidores causaram uma corrida aos postos de abastecimento em várias regiões do país. Em Tangará da Serra a procura não é diferente, onde filas extensas se formaram no início da tarde de ontem, 23, nos postos de combustíveis, fato que poderá deixar o Município desabastecido.

Em alguns postos do município, a procura excessiva esvaziou algumas bombas de diesel desde ontem. A falta poderá atingir o álcool e a gasolina ainda hoje em alguns estabelecimentos, que desde ontem chegaram a limitar a quantidade de litros vendidos por veículo, visando retardar a escassez dos produtos.

A corrida aos postos aconteceu porque os caminhões-taque que abastecem os estabelecimentos estão sendo parados nos bloqueios das rodovias, movimento realizado através da greve dos caminhoneiros. Os caminhoneiros protestam contra a disparada do preço do diesel que faz parte da política de preços da Petrobras, em vigor desde julho.

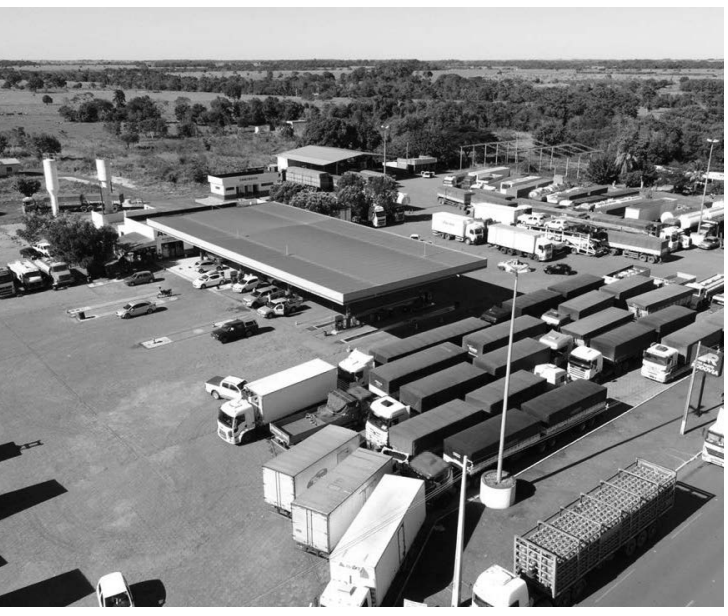
> Procura excessiva já esvaziou algumas bombas de diesel

Entretanto, a Petrobras anunciou nesta quarta que o preço do diesel deve cair 1,54% nas refinarias.

GÁS DE COZINHA- Além dos combustíveis, os consumidores tangaraenses também estão preocupados com a possibilidade de faltar gás de cozinha nas revendedoras do Município. Segundo informações do delegado regional da Sindicato das Empresas Revendedoras de Gás (SINERGAS), José Bernadino, a previsão é que realmente falte o produto nos próximos dias em razão dos bloqueios nas rodoviais. "O gás vem ou de São Paulo ou de Goiás, e todos esses trechos estão tendo interrupção, temos vários caminhões de gás parados nas barreiras", comentou o delegado, destacando que a procura entre os consumidores aumentou. "O mercado estava desaquecido, e isso vai influenciar no preço final", finalizou Bernadino.

Filas extensas se formaram nos postos da cidade

Foto: MURILO NICOLLI



Suspensão é reflexo de bloqueio dos caminhoneiros

EFEITO GREVE

Município suspende transporte escolar

Serviço será reativado após situação ser normalizada

RODRIGO SOARES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Semec) divulgou uma nota na tarde desta terça-feira, dia 23 de maio, informando que a partir desta quinta-feira, 24, o município encontra-se impossibilitado de fornecer transporte coletivo aos alunos das Redes Municipal e Estadual de Ensino. A interrupção do serviço acontece devido a não distribuição de combustíveis em decorrência da paralisação do transporte por conta dos atos promovidos através do Movimento dos Caminhoneiros pelo país.

"Salientamos que somos solidários à essa manifestação que visa combater a elevação exagerada nos preços dos combustíveis no Brasil", cita o Secretário Municipal de Educação e Cultura de Tangará da Serra, Adriano Alves Fernandes, destacando que assim que a situação for normalizada, o transporte dos alunos das Redes Municipal e Estadual de Ensino será retomado de forma imediata. "Agradecemos a atenção e compreensão de todos", pede o secretário.

> Agradecemos a atenção e compreensão de todos

Além de Tangará da Serra, a paralisação dos caminhoneiros nas rodovias de Mato Grosso também afetou o transporte escolar de Primavera do Leste. Semelhante a situação apresentada em Tangará, a suspensão do transporte escolar em Primavera foi necessária porque os postos que fornecem combustível para o Município informaram que o estoque está chegando ao fim.

Os bloqueios do movimento grevista começaram na última segunda-feira, 21, contra o reajuste no preço do diesel e, nesta quarta-feira, são 17 pontos de bloqueio em rodovias estaduais e federais.